

Plano de Ações de Melhoria Final

PAM Final

2023/2024



Jaime Cortesão
escola
secundária

Julho/setembro de 2024

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.1. Ficha AM1

2.1.2. Ficha AM2

2.1.3. Ficha AM3

2.1.4. Ficha AM4

O presente **Plano de Ações de Melhoria (PAM)** resulta da articulação dos seguintes documentos: **Relatório de Autoavaliação (2018-2022), do Projeto Educativo (2022-2026), do Plano Anual de Escola, do PAM Final (2022-2023) e do Relatório do Observatório de Qualidade (2022-2023).**

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação e Equipas Operacionais em articulação com o Conselho Executivo e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento, que engloba um conjunto de estratégias cuja principal finalidade é a melhoria do funcionamento e do desempenho da Escola, encontrando-se estruturado em três fases de um processo metodológico:

- a) **PAM Inicial**, que consiste no planeamento das ações de melhoria;
- b) **PAM Intermédio**, que contempla a avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria;
- c) **PAM Final**, que avalia as estratégias implementadas e os resultados alcançados.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade da Escola, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do **ano letivo de 2023/2024.**

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria	
Aumentar o sucesso educativo dos alunos	
Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Marta Susana Sena	Micaela Maria Pereira (Prof)
	Manuel Celestino Olim (Prof)
	Dalila Maria da Silva (Prof)
	Catarina José Jardim Pombo (Aluna)
	Vanda Maria Teixeira Gonçalves Beleza Simões (Enc. de Educação)
Estado atual	
Data	Estado
Julho/setembro de 2024	AM em desenvolvimento
Identificação dos principais aspetos a melhorar	
1. Aplicação de diferentes metodologias de ensino e aprendizagem;	
2. Diversificação dos instrumentos de avaliação;	
3. Realização de ações no âmbito da formação docente.	
Objetivo do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria	
Aumentar o sucesso educativo dos alunos (Área de Intervenção 2 - Objetivo 1).	

Metas gerais pretendidas (metas de sucesso/impacto)	Metas gerais alcançadas (metas de sucesso/impacto)
1. Não ultrapassar 30% de classificações internas negativas por disciplina no 10.º ano.	Meta geral alcançada.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Realizado	Análise dos resultados do 1.º Período no 10.º ano, apuramento das turmas que revelam mais classificações negativas nos quatro cursos Científico-Humanísticos.	Número de turmas que apresentou mais de 30% de classificações negativas, por disciplina.	Alcançada	Pautas do 1.º Período.
Realizado	Realização de uma reunião com os Diretores de Turma, das turmas de 10.º ano que apresentam mais de 30% de classificações negativas. Objetivos: 1.º - debate sobre possíveis causas do insucesso; 2.º - reflexão conjunta sobre estratégias comuns de melhoria, quer no domínio da aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica, quer no da avaliação das aprendizagens.	Duas reuniões dos DT com a EMAEI (janeiro e início de março).	Alcançada	Registo de presenças/ atas da EMAEI.
Realizado	Realização de uma ação de formação sobre avaliação formativa/ diversificação de instrumentos de avaliação.	Uma ação de formação.	Alcançada	Registo de presenças.
Realizado	Apuramento dos resultados do 2º Período - análise comparativa com o 1.º Período.	Número de turmas que apresentou mais de 30% de classificações negativas, por disciplina.	Alcançada	Pautas do 2.º Período.
Realizado	Implementação de um observatório de qualidade.	Um observatório de qualidade.	Alcançada	Inquéritos aplicados.
Realizado	Apuramento dos alunos que frequentam o CAA, oriundos das turmas que apresentam mais de 30% de classificações negativas por disciplina.	Número de alunos que frequentou o CAA, por período letivo.	Alcançada	Registos de presenças de alunos.
Realizado	Apuramento das presenças dos Encarregados de Educação, das turmas que apresentam mais de 30% de classificações negativas por disciplina, nas reuniões de entrega da avaliação.	Número de encarregados de Educação, das turmas das turmas que revelem uma maior percentagem de negativas.	Alcançada	Registos de presenças.
Realizado	Análise das classificações do 3º Período - análise comparativa com os períodos precedentes.	Número de turmas que não atingiu 30% de classificações negativas por disciplina.	Alcançada	Pautas do 3.º Período.
Realizado	Monitorização da ação de melhoria (abril) e avaliação final (julho).	Dois relatórios.	Alcançada	Relatórios de reflexão crítica.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade e colaboração dos Conselhos de Turma de 10.º ano.	Alguma resistência à implementação de novas práticas didáticas, pedagógicas e de avaliação.

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2023	julho de 2024

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Professores, alunos e pais/EE.	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões e resultados do 2.º e 3.º Períodos.	abril e julho de 2024
Observatório de Qualidade.	abril de 2024

Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2024)
Melhorias conseguidas
A escola tem feito uma reflexão exaustiva sobre o sucesso educativo dos alunos. Todos os grupos disciplinares se reuniram no sentido de debater os resultados do Observatório de Qualidade aplicado no ano letivo transato, tendo apresentado sugestões e estratégias de melhoria. Por sua vez, os Conselhos de Turma, das turmas que apresentaram mais de 30% de classificações negativas por disciplina, no primeiro período, realizaram, nas reuniões intercalares, uma análise detalhada do aproveitamento e procederam à identificação dos alunos em risco de não progressão, em cada disciplina, para além de terem definido medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, conforme orientações detalhadas das Coordenadoras de Ano. Alguns dos Diretores de Turma reuniram-se com a equipa EMAEI no sentido de encontrarem estratégias comuns de intervenção pedagógica, para as turmas que apresentaram, em algumas disciplinas, mais dificuldades de aprendizagem.
Constrangimentos surgidos
Nada a registar.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
Nada a registar.

Ponto de situação final (Julho/setembro de 2024)
Melhorias conseguidas (reflexão sobre as atividades/metast e resultados dos questionários do Observatório)

1. Este plano de ação de melhoria contribuiu para acompanhar e aferir com exatidão os resultados escolares das turmas dos cursos regulares do 10.º ano de escolaridade no decurso do ano letivo, nomeadamente nas disciplinas que ultrapassaram 30% de classificações negativas. Permitiu, do mesmo modo, continuar a incrementar todo um trabalho de análise e de reflexão sobre esses mesmos resultados, particularmente nas reuniões realizadas pelos diversos grupos disciplinares. Além disso, possibilitou um trabalho colaborativo e de grande proximidade com as Coordenadoras de Ano, o que assegurou uma articulação substancial entre a equipa operacional e os diversos Conselhos de Turma. Aliás, a Coordenação de Ano orientou todos os Conselhos de Turma no sentido de definirem medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, medidas universais, com vista a promover a participação e a melhoria das aprendizagens de todos os alunos, especialmente daqueles que se encontravam, no decurso do segundo período, em risco de não progressão. De referir ainda que a equipa EMAEI apoiou os Diretores de Turma de 3 turmas, em particular, no sentido de que a definição e a aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica fosse o mais consentânea possível com necessidades educativas diagnosticadas. Importa, ainda, mencionar que todas as atividades planificadas nesta ação de melhoria foram concretizadas o que resultou num trabalho colaborativo bastante profícuo, tendo em conta o contributo que todos os atores intervenientes no processo de ensino e de aprendizagem ofereceram visando a melhoria dos resultados escolares dos alunos.

2. Constatou-se que, num universo de 14 turmas que engloba os cursos de Ciências e Tecnologias e Ciências Socioeconómicas, 9 ultrapassaram a meta estipulada na disciplina de Matemática A, enquanto na disciplina de Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS), num universo de 7 turmas, 6 ultrapassaram a meta definida. Por seu turno, na disciplina de Matemática B, verificou-se que a única turma que frequenta a referida disciplina não atingiu a meta pretendida. Todavia, especialmente na disciplina de Matemática A, importa frisar que as 9 turmas, já referidas, foram melhorando gradativamente, ao longo do ano letivo, as suas classificações. De salientar, todavia, que a disciplina de Matemática A foi, a seguir, à disciplina de Física e Química A, uma das que obteve maior número de frequências nos apoios prestados pelo Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA). Acresce referir que o Observatório de Qualidade apresenta 4 indicadores nos questionários aplicados tanto a docentes, quanto a alunos (indicador 9 «Os professores propõem a realização de tarefas dinâmicas e motivadoras com recursos diversificados que levam os alunos a compreenderem/ adquirir os conteúdos programáticos e a participarem nas aulas»; indicador 10 «Os alunos são informados sobre os seus progressos e dificuldades nas aprendizagens (feedback frequente e de qualidade»; indicador 11 «Os professores ajudam os alunos a compreenderem o que têm de melhorar antes da avaliação final» e indicador 12 «Instrumentos de avaliação realizados em cada disciplina») com o propósito de aferir, essencialmente, o trabalho didático e pedagógico realizado no quotidiano da sala de aula. É curioso verificar que nos 3 indicadores iniciais as médias obtidas quer da parte das respostas dos docentes, quer das dos alunos são superiores a 7,0 valores o que denota que o trabalho didático e pedagógico realizado tem sido benéfico para alavancar resultados e promover melhorias, para além de ser reconhecido pelos alunos. No entanto, a mesma situação já não se verifica na disciplina de Matemática B, em dois indicadores (9 e 11). Para além de ser notório um evidente desfasamento entre as médias obtidas nas respostas quer de docentes, quer de alunos, sendo a média dos professores de 8,0 valores nos referidos indicadores, a média da parte dos alunos é de 3,36 valores, no indicador 9 e de 5,55 no indicador 11. Esta constatação pode sugerir que em Matemática B o trabalho de reflexão sobre novos métodos e estratégias de intervenção pedagógica em prol da melhoria do rendimento escolar, tem de ocorrer com mais frequência para operar paulatinamente mudanças na ação pedagógica diária que acontece na sala de aula. Além disso, também na disciplina de Matemática B, de acordo com a média de respostas dadas pelos alunos, os professores têm de insistir muito mais na ajuda que prestam aos alunos para os levar a compreender o que têm de melhorar antes da avaliação final. Para além das disciplinas do grupo disciplinar de Matemática, constata-se também que a disciplina de Inglês ultrapassou a meta estipulada em 9 turmas, num universo de 27. Por seu turno, as classificações internas da disciplina de Filosofia situaram-se acima da meta estipulada em 6 turmas, igualmente num universo de 27 turmas. Verificou-se, do mesmo modo, que no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) a disciplina de Inglês surge como uma das mais procuradas pelos alunos para auferir desse apoio, ao longo do ano letivo. Pelo contrário, não se verificou qualquer frequência aos apoios por parte dos alunos de Filosofia, no 10.º ano. Todavia, o Observatório de Qualidade possibilita-nos fazer uma leitura bastante satisfatória das médias de respostas, nomeadamente, nos 4 indicadores em análise e já referidos, para o foco «sala de aula», na disciplina de Filosofia. Assim, nos indicadores 10 («Os alunos são informados sobre os seus progressos e dificuldades nas aprendizagens») e 11 («Os professores ajudam os alunos a compreenderem o que têm de melhorar antes da avaliação final») as médias de respostas são superiores a 7,0 valores, o que sugere já uma atenção considerável por parte dos professores em clarificar, por meio de uma avaliação formativa, os alunos sobre progressos, dificuldades e necessidades de melhoria do rendimento escolar. Já para o indicador 9 («Os professores propõem a realização de tarefas dinâmicas e motivadoras com recursos diversificados que levam os alunos a compreenderem/ adquirir os conteúdos programáticos e a participarem nas aulas»), a média das respostas emitidas pelos alunos (6,95 valores) poderá indicar que a insistência nesse tipo de tarefas seria talvez útil a um trabalho de motivação e captação de interesse por parte de uma franja de alunos cujo empenho fica aquém do desejável. No que à disciplina de Inglês diz respeito, é de frisar que nos indicadores 9, 10 e 11 as médias de respostas quer da parte dos professores, quer da dos alunos é superior a 7,0 valores. Poder-se-á concluir que, embora haja todo um trabalho didático e pedagógico, ao nível da sala de aula, que seja de louvar, a verdade é que no universo de 27 turmas 9 ultrapassaram a meta pretendida. Verificou-se, por outro lado, que a presença de pais/EE na escola, no final dos períodos letivos, para as reuniões de entrega de avaliação foi, nos 3 períodos superior a 50% de um total de 628 alunos que frequentavam o 10.º ano de escolaridade.

Constrangimentos surgidos

Nada a registar.

Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2024/2025 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam à escola - ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)

1. Continuar a fomentar práticas didático-pedagógicas dinâmicas e motivadoras com recurso a metodologias diversificadas.

2. Insistir na promoção de práticas de avaliação formativa e na sua respetiva valorização e reforçar a aplicação de um leque diversificado de instrumentos de avaliação.

3. Continuar a potenciar o trabalho didático e pedagógico realizado no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

4. Reforçar o envolvimento dos Encarregados de Educação no processo educativo dos seus educandos.

5. Continuar a fomentar o trabalho colaborativo entre os Diretores de Turma das turmas de 10.º ano que evidenciem mais necessidades educativas, com a equipa EMAEI.

6. Reforçar práticas de análise e de reflexão sobre os resultados escolares dos alunos nas reuniões de todos os grupos disciplinares, mediante registos escritos.

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria	
Prevenir os casos de comportamentos desviantes dos alunos	
Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Elsa Maria da Costa Andrade	Cláudio Rodrigues Dias (Prof)
	Luís Miguel Nunes (Prof)
	Maria Zita Ferreira (Prof)
	Fátima Rodrigues (Psicóloga)
	Ana Marília Pita Fernandes Carvalho (Enc. de Educação)
	Vanessa Teixeira (Funcionária)
	Carolina Pereira de Castro (Aluna 10º 30)
Estado atual	
Data	Estado
Julho/setembro de 2024	AM em desenvolvimento
Identificação dos principais aspetos a melhorar	
Casos de indisciplina.	
No início do período, o Diretor de Turma deverá reforçar os artigos 164d) ; 166 f) 182 g) do <i>Regulamento Interno</i> , aos alunos.	
Utilização do telemóvel sem autorização do professor.	

Objetivo do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

Prevenir os casos de indisciplina (Área de intervenção 2 - Objetivo 3).

**Metas gerais pretendidas
(metas de sucesso/impacto)**

Reduzir em 5% o número de registos de ocorrência.

**Metas gerais alcançadas
(metas de sucesso/impacto)**

Meta geral alcançada.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Realizado	Levantamento da natureza dos casos de indisciplina.	Reunião no final do período com as Coordenadoras de ano.	Alcançada.	Atas dos Conselhos de Turma e registros de ocorrência.
Realizado	Diálogos com os alunos.	Realização de atividades sempre que houver comportamentos desviantes ao longo do ano (por turma).	Meta de execução alcançada em parte.	Registro de presença - sumário da aula onde a atividade se desenvolveu
Por realizar	Ações de sensibilização (Psicóloga).	Realização de ação de sensibilização nas turmas identificadas com comportamentos desviantes.	Não alcançada.	Registro de presença / Relatório da Psicóloga
Realizado	Divulgação dos artigos 164, alínea d); 166, alínea f) bem como do artigo 182, alínea g) , logo no início do ano letivo pelo DT dos diversos anos de escolaridade (os alunos do 10.º passam a conhecer a regra e os alunos dos outros anos voltam a ter a oportunidade de relembrar a regra).	Sensibilização do Dt para o cumprimento das regras explanadas no RI relativas à disciplina.	Alcançada.	Registos do sumário/Place.
Realizado	Reforço para a aplicação da medida corretiva referente à utilização indevida do telemóvel, sempre que se justifique.	Sensibilização do Dt aos professores do Conselho de turma nas reuniões de avaliação intercalar.	Alcançada.	Atas de Conselho de Turma intercalar
Realizado	A formação “mediação de conflitos” (oferta formativa da nossa escola para este ano letivo).	Realização da ação de formação para os docentes	Parcialmente alcançada.	Registro de Presenças.
Realizado	Realização de assembleias delegados para recolha de opiniões e sugestões.	No 2º Período - fev. e junho	Alcançada.	Ata das Reunião
Realizado	Avaliação da ação de melhoria.	Relatório final	Alcançada.	relatório = Ponto de situação Final

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Mudança de comportamentos	Resistência ao saber ser e ao saber estar na escola

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2023	julho de 2024

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Professores, funcionários, psicóloga e alunos e pais/EE	

Revisão e avaliação da ação

Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Avaliação da ação	abril e julho de 2024
Observatório de Qualidade	abril de 2024

Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2024)

Melhorias conseguidas

Em termos de comportamento apenas duas turmas do 10º ano obtiveram a classificação de "Insuficiente" e, quanto às medidas disciplinares aplicadas, observa-se o seu efeito, uma vez que a diminuição verificada é o reflexo do trabalho realizado pelos docentes: 10º ano (29 ocorrências); 11º (24 ocorrências) e 12º (7 ocorrências) no total.

Constrangimentos surgidos

Falta de, pelo menos, um psicólogo na escola.

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

Insistir na aplicação das medidas corretivas.

Ponto de situação final (Julho/setembro de 2024)

Melhorias conseguidas (reflexão sobre as atividades/metad e resultados dos questionários do Observatório)

Relativamente aos casos de indisciplina, foram notórias as melhorias conseguidas ao longo do ano. Assim sendo, verificamos que, por exemplo, ao nível do 10º ano passou-se de 29 ocorrências (1º Período) para 17 no (3º período). De igual modo, nos restantes anos houve uma considerável diminuição dos registos de participação: 11º ano, 24 (1º P), 7 (3º P); 12º ano: 7 (1º P), 0 no (3º P); Cursos CEF- 7 ocorrências (1º P) e no 3º Período sem dados estatísticos. Podemos deduzir, dos dados apresentados, que houve uma melhoria notável na diminuição dos casos de indisciplina. A realização de uma atividade formativa "Personalidade e Saúde Mental nas Relações Interpessoais e de Grupo" (à qual assistiram 9 docentes da escola) e poderá ter contribuído para a melhoria das relações entre docentes e alunos. Por outro lado, a reunião com os delegados de Turma, conduzida de forma a clarificar os comportamentos não adequados na sala de aula, deverá ter surtido, também, um efeito importante nos resultados finais.

Reflexão do Observatório de Qualidade:

A partir do Observatório de Qualidade (questão I.16.) "Aspetos que mais prejudicam a aprendizagem dos alunos", verificamos que, na perceção da maioria dos inquiridos, a escola apresenta como aspeto que mais condiciona as aprendizagens dos alunos a "perturbação do funcionamento da aula"(83,9%-docentes, 69,43% -pais/ EE e 64,73%-alunos). O segundo aspeto que mais prejudica a aprendizagem dos discentes é, para alunos e pais, "os conflitos na relação com o professor" (respetivamente, 51,38% e 51,51%). No que concerne aos docentes, o que mais impede a aprendizagem dos discentes é "o não cumprimento das tarefas" (72,88%), seguido do "uso indevido do telemóvel" (70,34%) que, curiosamente, aparece como aspeto menos considerado para os alunos (23,93%).

Relativamente ao nível de indisciplina, (questão I. 18.) "Nível de indisciplina da escola", a média dos questionários é razoável e melhorou relativamente ao ano letivo passado, com exceção da dos alunos que apenas obteve mais (0,07%). Esse resultado deverá ser cuidadosamente analisado porque poderá indicar algum foco de indisciplina, que só é percecionado pelos estudantes, e que passa despercebido aos docentes. No entanto, se atendermos à média global (7,07), podemos dizer que o nível de indisciplina está próximo da classificação "Nada grave", numa escala de 0 a 10, sendo que 0 é "extremamente grave" e 10 "nada grave". Quanto à (questão I.19) "A escola toma medidas adequadas na resolução de problemas de indisciplina", em todos os grupos-alvo houve um aumento da média, com exceção dos AO que diminuiu de (8,3) em (2023/24) para (7,47) (2023/24). Um dado curioso, e que tem de ser tomado em conta, é o facto de 25% dos inquiridos ter respondido "não sei". Face aos resultados, não podemos descurar que há um desconhecimento por parte dos AO, no que concerne à legislação em vigor, relativa à educação, sendo que a escola, perante casos de indisciplina, só pode tomar as medidas legais. Contudo, considerando a média global (7,06), podemos afirmar que neste item os auscultados consideram que a escola reage "satisfatoriamente" de forma adequada na resolução dos problemas de indisciplina.

Numa mesma linha de leitura podemos observar que no que concerne à (questão I.20) "Os alunos e os pais/EE conhecem as medidas educativas disciplinares explanadas no Regulamento Interno", notamos que os valores atribuídos pelos AT e os AO é bastante baixo (5,5 e 6,62, respetivamente), sendo que a maioria responde de forma satisfatória (7,17) como média global. No que diz respeito à (questão I.15) "Aspetos mais importantes para haver um bom ambiente escolar", a opção mais escolhida, globalmente, é o "Respeito" (94,74%) AT; (91,04%) Alunos; (88,11%) Pais, EE e (81,25%) AO. Todavia, os docentes elegeram não o respeito, mas a "responsabilidade" (82,2%). Salvedar-se que os professores nas suas respostas oscilaram entre o "respeito" e a "responsabilidade", por exemplo, docentes CEF, (88,57%) e docentes 10º, (85,92%). Também os dados revelaram que, dos inquiridos no Observatório da Qualidade (docentes, alunos, pais/EE e funcionários), os docentes (STD), alvo de inquirição pela 1ª vez, são os sujeitos da pesquisa que atribuíram na (questão I.21.) "Na escola os alunos respeitam as diferenças entre todos os elementos da Comunidade Educativa" uma média mais baixa (6,44). De igual modo, os AT consideraram que os alunos não respeitam as diferenças entre uns e outros (6,6). Porém, a media global é razoável (7,15), e melhorou relativamente ao ano anterior.

Por fim, na (questão I.17) "O pessoal docente recorre a abordagens específicas para corrigir os comportamentos inadequados...", a média atingida (8,56) indica que há uma visão bastante positiva desta situação por parte dos inquiridos, se bem que houve uma leve diminuição dos resultados. É de salientar que os docentes têm uma visão mais positiva sobre esta questão- o que poderá significar a convicção de que as suas opções de abordagem são as mais corretas. Contudo, estes dados revelaram, também, que existe uma enorme discrepância (mais de 2 valores) entre as médias dos alunos e docentes, nas disciplinas de 12º (Oficina de Artes/ Francês 8) e Programação CEF.

Concluindo, pese embora esta Ação de Melhoria (AM 2) tenha obtido a média global mais baixa de todas as AM (7,11), verificamos que houve uma considerável evolução face ao ano letivo transato.

Constrangimentos surgidos

A falta de um psicólogo na escola foi o maior constrangimento deste ano letivo no que concerne ao sucesso desta Ação de Melhoria.

Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2024/2025 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam à escola - ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)

Tendo em conta o que já foi referido, teremos de continuar, reforçando com os mesmos pressupostos do ano anterior.

1ª Reforçar o trabalho colaborativo e uniforme do conselho de turma em termos do campo de atuação, implementando medidas de atuação comuns que favoreçam um comportamento adequando por parte dos alunos (logo na avaliação intercalar do 1.º período);

2ª Apostar na formação de todos os grupos-alvo: TND, alunos e docentes.

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria	
Implementar mecanismos eficazes de comunicação interna e externa	
Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Rui Duarte Brás	Mayra Brunilda Pestana (Prof)
	Carla Susana Rodrigues (Prof)
	Teresa Maria Almeida (Prof)
	Rita Maria Silva (Enc. de Educação)
	Eva Daniela Sousa Reinolds (Aluna CEF 6C3)
	Ana Paula Andrade Luís Pereira (Assistente operacional)
Estado atual	
Data	Estado
Julho/setembro de 2024	AM em desenvolvimento
Identificação dos principais aspetos a melhorar	
Comunicação interna e externa (eficácia, tempo útil, feedback).	
Melhorar a disponibilização de informação em todos os sectores da escola.	

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
1. Incrementar o trabalho colaborativo nas diversas estruturas de gestão intermédia (Área de intervenção 3 - Objetivo 4).
2. Reforçar a eficácia dos circuitos de divulgação da informação (objetivo 5 do PE) (Área de intervenção 3 - Objetivo 5).
3. Melhorar a eficácia dos meios de comunicação com os pais/EE - escola (não está no PE).

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Por realizar	Auscultação dos representantes dos diversos sectores da escola.	Reunião (1 no 2º/3º período)	Meta de execução não alcançada.	Registo de presenças
Realizado	Identificação e criação de novos canais de comunicação.	Criação de 1 canal de informação através de um novo canal.	Meta de execução alcançada.	Relatório (implementação + participação)
Realizado	Avaliação da ação de melhoria: Inquérito para aferição de melhoria da transmissão de informação.	Inquéritos (1 no 3º P)	Meta de execução alcançada.	Resultados dos inquéritos + relatório
Atividade eliminada	Promoção e divulgação do Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional juntos dos alunos.	Reunião com as psicólogas/ site da escola	-	Registo das intervenções

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade de todos	Cooperação de todos os elementos envolvidos

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2023	julho de 2024

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Todos	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Relatório/ponto de situação final	julho de 2024
Observatório de Qualidade	abril de 2024

Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2024)
Melhorias conseguidas
Acrescentou-se, com a criação de um novo painel interativo no hall de entrada, um novo canal de comunicação.
Constrangimentos surgidos
Inexistência de um horário comum para que a equipa se reúna.
Eliminou-se a atividade "Promoção e divulgação do Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional juntos dos alunos" porque, neste momento, a psicóloga da escola está de baixa médica prolongada.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
Explorar mais a comunicação física em outros locais da escola.

Ponto de situação final (Julho/setembro de 2024)
Melhorias conseguidas (reflexão sobre as atividades/metos e resultados dos questionários do Observatório)
De acordo com o Observatório de Qualidade (2024) esta foi a AM que obteve o melhor resultado (8,35). Todos os indicadores revelaram um aumento da média final. Assim sendo, as melhorias conseguidas traduzem-se numa maior celeridade e eficiência na divulgação dos eventos que ocorrem na escola.
Articulação mais eficiente na comunicação entre as diversas estruturas intermédias da escola.
Constrangimentos surgidos
Constrangimentos técnicos.
Dificuldade em encontrar um espaço comum para reunir a equipa.
Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2024/2025 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam à escola - ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)
Expandir o novo canal de comunicação, explorando mais a comunicação física noutros locais da escola, nomeadamente através da colocação de diversos painéis interativos, em zonas específicas, com temas/informações direcionados para funcionários, alunos e professores.
Incidir o foco na melhoria da comunicação n os assistentes técnicos e nos assistentes operacionais.
Desenvolver ações de formação, direcionadas para os assistentes técnicos e assistentes operacionais, relacionadas com a comunicação (email, etc...).
Criar formulários para recolher sugestões/opiniões, ao longo do ano letivo.

2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.4. Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria	
Participação dos alunos e pais/encarregados de educação na vida da escola	
Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Nuno Regada da Nóbrega	Maria Dulce Leal (Prof)
	Maria da Paz Carvalho (Prof)
	Susana Fátima Sousa (Enc. de Educação)
	Jéssica Perestrelo (Funcionária)
	Maria Amélia Velosa (Aluna)
Estado atual	
Data	Estado
Julho/setembro de 2024	AM em desenvolvimento
Identificação dos principais aspetos a melhorar	
Criação de uma Associação de pais.	
Criação de uma Associação de alunos.	
Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria	
Aumentar a participação da Comunidade Educativa na tomada de decisões (Área de intervenção 3 - Objetivo 6).	
Conceber eventos em que possam participar todos os elementos da comunidade escolar (Área de intervenção 4 - Objetivo 9).	

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Realizado	Realização de assembleias delegadas para recolha de opiniões, reclamações e sugestões dos alunos.	No 2º Período	Alcançada.	Ata da reunião
Por realizar	Palestra com representantes de associações de pais e Enc. Educação.	No 2º período	Não alcançada.	Registo de presenças
Realizado	Acompanhamento/ apoio à comissão de alunos interessada em constituir uma associação de estudantes	Ao longo do ano	Alcançada.	Registo de presenças
Realizado	Conceber eventos em que possam participar pais e alunos (Atividades no âmbito do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento, Atividades do Projeto a Voz do Aluno, Expoliceu).	No 1º e 2º período	Alcançada.	Registo fotográfico

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos)
Presença dos pais	Ausência e falta de motivação dos pais
presença dos alunos	Ausência e falta de motivação dos alunos

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2023	julho de 2024

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
pais e alunos	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Avaliação da ação de melhoria	abril e julho de 2024
Observatório de Qualidade	abril de 2024
Reuniões da Equipa de Autoavaliação	Semanalmente

Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2024)
Melhorias conseguidas
Reunião com a Direção Regional da Juventude para esclarecimento dos estatutos e das normativas da Associação de Estudantes.
Reativação da Associação (reuniões preparatórias).

Constrangimentos surgidos
Falta de motivação dos alunos e pais.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
Realização da assembleia de alunos.

Ponto de situação final (Julho/setembro de 2024)
Melhorias conseguidas (reflexão sobre as atividades/metos e resultados dos questionários do Observatório)
Aumento do número de alunos sensibilizados para a reativação da Associação de Estudantes, havendo a possibilidade de existirem várias listas candidatas.
Realizou-se uma Assembleia Geral de Alunos para atualização dos Estatutos da Associação de Estudantes da Escola com a finalidade de dar início ao processo de reativação.
Constrangimentos surgidos
A palestra com representantes da Associação de Pais/ Encarregados de Educação não se realizou, apesar de ter sido acordado com as coordenadoras das Atividades de Complemento e Enriquecimento Curricular agendarmos uma reunião única com os pais/ encarregados de educação para serem tratados os diversos assuntos, tendo em conta a dificuldade destes em comparecerem na escola devido ao horário laboral, no entanto, devido à elevada carga de atividades e apresentações desenvolvidas na Escola não foi possível encontrar uma data para a sua realização.
O processo burocrático para a reativação da Associação de Estudantes depende do acompanhamento por parte da Direção Regional da Juventude, que por vezes não é tão célere quanto desejávamos.
Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2024/2025 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam à escola - ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)
1.Continuar a acompanhar e auxiliar a reativação da associação de Estudantes.
2. A palestra com representantes da Associação de Pais/ Encarregados de Educação deve realizar-se em conjunto com as coordenadoras das Atividades de Complemento e Enriquecimento Curricular para reunir o maior número possível de pais/ encarregados de educação. No entanto, e, segundo o Observatório de Qualidade de 2024, apenas 15,85% dos pais se mostraram disponíveis para fazer parte de uma Associação de Pais da Escola.
3.Tendo em conta o Observatório de Qualidade, constata-se que os pais/encarregados de educação participam nas atividades propostas pela escola (Q30) de forma pouco frequente, dado que a média apresentada foi de 5,64 quando os inquiridos foram os pais/ encarregados de educação e docentes. Considera-se que a principal dificuldade é a realização dessas atividades durante o período laboral da maioria dos pais/ encarregados de educação.